

**UNICEF TERMES OF REFERENCE****Consultor para a capacitação de Formadores nas várias plataformas no conteúdo básico do Programa de Educação Parental- PE, em São Tome e Príncipe**

|                        |  |
|------------------------|--|
| <b>Título</b>          | Consultoria para assistência técnica e capacitação de Formadores nas várias plataformas de serviços (saúde, educação, jovens e adolescentes e proteção) do Programa de Educação Parental em São Tome e Príncipe  |
| <b>Objetivo</b>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ <i>Conceber, coordenar e implementar um plano de formação nos conteúdos básicos do PEP, para 100 formadores das diversas plataformas de serviços</i></li> <li>✓ <i>Fornecer assistência técnica e supervisionar as sessões de formação dos formadores aos focus grupo das famílias</i></li> </ul> |
| <b>Lugar</b>           | Em todos os distritos do país e a Região Autónoma do Príncipe (São Tomé e Príncipe)  |
| <b>Duração</b>         | 3 meses  |
| <b>Data de início:</b> | Outubro 2020   |
| <b>Data final:</b>     | Dezembro 2020  |
| <b>Reportando a:</b>   | Políticas Sociais  |

**1. JUSTIFICAÇÃO**

O governo, no âmbito da implementação de sua política de proteção social, elaborou uma estratégia e um plano nacional de apoio as famílias santomenses no qual esta inserido um Programa de Educação Parental (PEP). O PEP foi criado com o intuito de dar uma resposta à situação de famílias vulneráveis de São Tomé e Príncipe, com o objetivo específico de reforçar as capacidades dos pais, encarregados de educação e educadores para garantirem que as crianças beneficiem de uma educação parental sensível às questões de género, aprendizagem precoce e ao desenvolvimento integral das crianças, adolescentes e jovens.

Em 2016, foi realizada uma experiência piloto do PEP que beneficiou cerca de 37 famílias vulneráveis, seguida de um alargamento do programa em finais de 2017- 2018 envolvendo cerca de 155 famílias vulneráveis. Com o fim de examinar o processo de implementação, em 2019 foi realizada uma avaliação externa do PEP para servir de base para a extensão da PEP a nível nacional.

Especificamente, a avaliação destacou que o programa PEP contribuiu para alterar as práticas parentais e as capacidades e conhecimentos dos pais para lidar com problemas específicos das crianças. Também esta, permitiu examinar o processo de implementação, a eficácia, a eficiência, a relevância e a sustentabilidade do PEP. Desta forma, foram feitas recomendações que serviram de base para o alargamento do PEP a nível Nacional.

Os resultados da avaliação externa demonstraram que as atividades e produtos previstos no PEP foram relevantes para atender os objetivos do programa, e ajustados às necessidades dos grupos-alvo. Também demonstrou que desenho do programa foi adaptado para responder às necessidades de educação parental sobre diferentes temáticas relevantes para o desenvolvimento da criança.

Dos constrangimentos anotados, destaca-se a fraca objetividade na etapa de seleção das famílias em que não foram definidos critérios quantitativos claros e respetivo registo. Não foi possível comprovar se as famílias selecionadas foram aquelas que mais apoio precisam. Sobre a eficácia do programa, o relatório ressaltou a ausência de um sistema de monitoria do PEP, que permitisse registar o progresso dos resultados através de indicadores previamente definidos.

O novo programa de educação parental denominado PEP+, nasce como o resultado de uma parceria entre o UNICEF, o Banco Mundial, os Fundos dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), o sistema das Nações Unidas (NU) e o governo de São Tome e Príncipe, nomeadamente a Direção da Proteção Social Solidariedade e Família (DPSSF) do Ministério do Trabalho, Solidariedade, Família e Formação Profissional

(MTSFFP). A DPSSF enquanto entidade responsável pela implementação da Política e Estratégia da Proteção Social Nacional deverá efetuar a coordenação de todas as ações e seguir a evolução de todo o processo deste projeto. O PEP+ foi concebido operacionalmente sobre a base de uma teoria de mudança refletida num conjunto de ações e de medidas de acompanhamento e de monitorização do programa das famílias beneficiadas e alinhado aos ODS, sobretudo com o objetivo de *“não deixar ninguém para trás”*.

O PEP+ não será somente uma medida complementar as transferências monetárias do Programa Família Vulnerável, mais é sobretudo uma estratégia de intervenção nacional integrada e articulada, com vários intervenientes. Para alargar e reforçar os conhecimentos e as boas praticas e ao mesmo tempo para permitir aos servidores de linha frente que estão em contacto diário com os pais e educadores das crianças, de estarem munidos de habilidades e competências para melhor prestarem os seus serviços no âmbito do PEP. Assim torna necessário realizar sessões de formação e de capacitação no conteúdo atual do PEP, dos trabalhadores da linha de frente nas principais plataformas de serviços incluindo a saúde, educação, serviços sociais e juventude. E fornecer assistência técnica para garantir a implementação do plano de formação das famílias articulado com o sistema de monitoria a ser criado simultaneamente para registar o progresso dos resultados

## **2. OBJETIVO PRINCIPAL**

O PEP+ terá cobertura nacional de modo a atingir o maior número possível de pais, mães e de educadores provocando mudanças nas práticas parentais, e eliminando de maneira continua comportamentos nefastos e prejudiciais em relação as crianças. O PEP+ devera incluir novas plataformas de respostas com a inclusão de técnicos de linha da frente que irão beneficiar numa primeira fase de sessões de formação e de capacitação sobre os conteúdos do PEP já existentes, e desenvolver, numa segunda fase, competências necessárias para responder as demandas dos beneficiários.

Nesse contexto, o objetivo da consultoria é de recrutar um consultor/formador internacional para coordenar a formação e a capacitação dos formadores do PEP, numa metodologia participativa e numa abordagem descentralizada promovendo assim os conhecimentos, competências e praticas positivas de condutas parentais, e sequencialmente apoiar no processo de supervisão e monitorização das sessões de formação dos grupos de famílias.

## **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

A /o consultor(a) fará a coordenação e dará a assistência técnica necessária para a realização das atividades do PEP e apoiará a Direção da Proteção Social, Solidariedade e Família (DPSSF) na apresentação dos resultados esperados;

- Elaborar o plano de implementação, de supervisão, de monitorização e avaliação de formações do PEP+ em base ao sistema de M&A do programa para garantir a operacionalização das ações na perspetiva do alargamento do programa ao nível nacional abrangendo cerca de 2650 famílias;
- Realizar a formação sobre conteúdos básicos do PEP para (100) formadores nomeadamente técnicos sociais (estagiários da DPSSF), jovens estagiários nos Centro de Interação Jovem, técnicos de saúde e de educação para garantir a implementação de formações e sensibilização junto das famílias-alvo;
- Apoiar os formadores na elaboração dos planos de trabalho e orientá-los na realização/multiplicação das sessões de capacitação de diferentes famílias;
- Desenvolver material didático para os formadores nas várias plataformas setoriais;
- Realizar sessões de reforço de capacidade da equipa técnica da DPSSF, para assegurar a continuidade e uma implementação eficaz do PEP.

#### **4. RESULTADOS ESPERADOS**

- Plano de implementação da formação para o PEP elaborado, na perspetiva do alargamento ao nível nacional;
  - Conteúdos básicos atualizados e enquadrados nas respetivas áreas setoriais e nas novas exigências do PEP+ e integrados no novo contexto santomense, incluído a criação de material didático para os formadores.
  - Planos de trabalho e instrumentos para supervisão, monitorização e avaliação das sessões no terreno para os grupos de famílias dos diferentes distritos e região autónoma do Príncipe, elaborados;
  - 100 técnicos nacionais das diferentes plataformas de serviços (saúde, educação, jovens e proteção) capacitados e formados;
- 25 Técnicos da DPSSF devidamente capacitados em mecanismos de coordenação, implementação e monitorização do PEP;
- Um Relatório intercalar de implementação da formação dos formadores do PEP elaborados e um relatório final das atividades de supervisão e assistência técnica realizada no âmbito da consultoria – incluindo, as ferramentas, os materiais de suporte produzido e registos fotográficos e vídeo)

#### **5. METODOLOGIA E CRONOGRAMA**

O/A consultor/a devera apresentar um plano de trabalho com o respetivo cronograma e metodologia das sessões de capacitação e formação dos formadores do PEP+, incluindo uma abordagem participativa, mecanismos de coordenação das atividades de formação, que será da sua responsabilidade e coadjuvada pela equipa da DPSSF.

- O/a consultor(a), trabalhará em estreita colaboração com a equipa dos formadores da DPSSF e a equipa dos voluntários do UNICEF na coordenação e supervisão das atividades desde a fase de planificação, execução até a monitorização do progresso dos resultados .
- O/a consultor(a), trabalhará em estreita colaboração com os responsáveis do sistema de monitoria do PEP para permitir adequar as ferramentas criadas para registar o progresso dos resultados nesta 1ª fase de formação de conteúdos básicos do PEP+.

#### **6. QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÃO / EXPERIÊNCIA EXIGIDAS:**

O/A consultor/a selecionado para realizar a formação dos formadores do PEP deverá cumprir os seguintes requisitos:

- Titular de um mestrado mínimo em psicologia, ciências da educação, ciências sociais ou qualquer outra área relacionada;
- Ter entre 5 e 10 anos de experiência na área do desenvolvimento infantil na primeira infância e/ou na área da educação de infância e suas famílias, em meios sociais desfavorecidos e em sistema de educação de países subdesenvolvidos;
- Entre 5 e 10 anos de experiência de pelo menos anos no trabalho de formação pedagógica e experiência de trabalho/formação com grupos sociais mais frágeis e vulneráveis;

- Familiaridade com as normas internacionais e nacionais (contidas nas políticas e outros documentos) em matéria de nutrição, higiene, estimulação precoce e outros relativos à Infância;
- Habilidade para trabalhar em contextos multiculturais diversificados, com independência e com o mínimo de supervisão;
- Experiência de trabalho com países em desenvolvimento e de trabalho com governo e parceiros de desenvolvimento, particularmente nos países lusófonos - o conhecimento da realidade de São Tomé e Príncipe e a experiência de trabalho com a população das comunidades santomenses é preferencial;
- Excelentes competências de comunicação, apresentação, relacionamento interpessoal e trabalho em equipa;
- Excelente competência de conversação e expressão escrita em português, assim como bons conhecimentos da língua oral e escrita inglesa e francesa constituem uma mais valia.

## **7. GENERAL WORKING CONDITIONS:**

- O consultor tem direito a Subsídio de Subsistência Diária (DSA) durante as viagens em São Tomé
- O consultor não receberá hospedagem e / ou alimentação.
- A DPSSF irá disponibilizar um espaço das suas instalações, sem prejuízo de quaisquer outras disposições que podem ser tomadas pelo DPSSF.
- O UNICEF facilitará os contactos com as partes envolvidas para garantir a colaboração necessária na realização das diversas atividades relacionadas com o programa.
- O consultor deve ter seus próprios materiais de trabalho incluindo: computador, material de escritório, etc.
- O consultor é responsável pelo próprio transporte ao viajar dentro do país para efeito do serviço de consultoria. A duração da consultoria é fixada em 90 dias, compreendendo as diferentes fases que serão definidas na proposta técnica a ser apresentada. O pagamento será administrado pelo UNICEF da seguinte forma:
  - Reembolso do(s) bilhete(s) de passagem na chegada a São Tome
  - 100% de DSA na chegada a São Tome
  - 30% dos honorários após apresentação do plano de trabalho, cronograma e orçamento;
  - 70% dos honorários após a realização das sessões de formação e do relatório da consultoria.

## **8. PROCESSO DE CANDIDATURA**

### **As candidaturas devem incluir:**

- Carta de apresentação
- Curriculum vitae detalhado, incluindo uma descrição das principais realizações;
- Envio de amostra escrita de relatório de pesquisa anterior;

- Mínimo de três referências de clientes que incluem o nome da pessoa de contato, cargo e informações de contato.
- Uma Proposta Técnica detalhada
- Uma proposta financeira detalhada cotada em dólares dos Estados Unidos (USD), que deve descrever as taxas globais para trinta (90) dias úteis

**Preparado por:**

Nome e assinatura:

Título:

Teodora Sousa

Social Policy specialist

*Teodora Soares Lima de Sousa*

Data: 29-09-2020

**Revisados pela:**

Nome e assinatura:

Título:

Alan Batista de Sousa Neto

Human Resources Officer

*Alan Neto*

Data 29-09-2020

**Aprovado por:**

Nome e assinatura:

Título:

Mariavittoria Ballotta

Deputy representative

*Mariavittoria Ballotta*

Data 29-09-2020